



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente – DConama

SEPN 505, Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz, 1º andar - Asa Norte - 70730-542 – Brasília/DF

Tel. (61) 2028-2207/2102 - conama@mma.gov.br

Resultado - 3ª Reunião do GT de Capacidade de Suporte das Regiões Metropolitanas

Data: 20 de fevereiro de 2013.

Horário: das 09h00 às 18h00

**Local: Sala de CT-02, Térreo do Edifício Marie Prendi Cruz, W2 Norte, Quadra 505, Bloco B
- Brasília/DF.**

1 – Abertura pelo Relator do Grupo.

A reunião foi iniciada pelo relator Sr. João Câmara, fazendo um breve resumo das ações já realizadas nas duas reuniões do GT e do seminário realizado no ano passado. Foram ressaltados os temas de conceitos, indicadores, modelos de gestão das Regiões metropolitanas (RMs) e instrumentos econômicos já adotados. Ressaltou as excelentes contribuições dos participantes do seminário e o relator está compilando os conceitos principais e os indicadores apontados, visando subsidiar a apresentação e discussão do tema na Câmara Técnica.

Na parte da tarde deu-se início aos trabalhos de elaboração da minuta do formulário, o qual será enviado previamente às pessoas e instituições que serão convidadas para o segundo seminário do GT, havendo uma breve discussão de temas relevantes que devem constar na consulta a ser realizada.

Ficou decidido se fazer consulta formal ao DCONAMA sobre a instância de formalidade para encaminhar ofícios de consulta as instituições responsáveis por regiões metropolitanas, visando compilar dados e informações relevantes para a minuta da resolução específica para o tema.

2 – Análise do mapeamento dos arranjos institucionais das regiões metropolitanas, realizado pelo representante do Governo da Bahia e por representantes do Departamento de Ambiente Urbano do MMA.

O Sr. Aldo apresentou o mapeamento dos arranjos institucionais das regiões metropolitanas, tendo sido elaborado uma excelente compilação na forma de mapas e listas com os nomes dos municípios, por RM (esta informação já foi disponibilizadas na site do DCONAMA).

O Sr. Aldo relatou a experiência da Bahia de orientar os municípios para a gestão ambiental, a descentralização, o artigo 23 da CF, a Lei complementar 140, e apontou a elevado grau de desconhecimento de secretários e prefeitos quanto aos aspectos ambientais e competências no setor, com destaque para o papel do município na gestão metropolitana.

A Sra. Regina, de Minas Gerais, relatou a experiência da RMBH e o modelo de gestão com sensibilização dos municípios para o engajamento na gestão metropolitana.

O Sr. Carlos reforçou a importância de se assegurar democraticamente a participação das RMs e compreensão de suas experiências.

3 – Definição dos indicadores que serão considerados para a elaboração da minuta de resolução:

O Sr. João falou da complexidade do tema indicadores a partir das contribuições de colaboradores do GT, pois foram apontados indicadores, temas, macrotemas e até conceitos ou ações realizadas, sendo alguns aplicáveis e outros não, requerendo uma apurada revisão dos mesmos.

O Sr. Rui relatou o trabalho do PNIA e a situação atual do número de indicadores cerca de duzentos em diversos temas. Hoje são 18 indicadores já definidos. 55 indicadores enfocam áreas urbanas. Os indicadores buscam tratar dos desafios da gestão ambiental. São na maioria indicadores de impacto. Metodologia PER e a base do PNIA.

A Sra. Maíra (DCONAMA) sugeriu restringir o foco do GT e do seminário em indicadores e padrões de qualidade em função da competência do Conama. O Sr. João Câmara argumentou a necessidade de consultar todas as RM e suas experiências antes de se elaborar uma minuta. O Sr. Sinclair reforçou a necessidade de se trazer ao GT as experiências das RM. O GT decidiu que os indicadores serão definidos após a realização do segundo seminário.

4 – Levantamento de instituições e gestores ambientais que serão convidados para o 2º Seminário sobre Capacidade de Suporte das Regiões Metropolitanas:

O Sr. Ronaldo apresentou levantamento de instituições gestoras de RMs com compilação de bases legais e de perfis de gestores, com uma lista de instituições e pessoas indicadas para serem convidadas para participarem no próximo seminário.

O Sr. Sinclair, do Ministério Público Federal, de Curitiba relatou a situação de RM de Curitiba e aspectos gerenciais, assim como Londrina. Sr. Carlos apontou a Emplasa para agregar ao trabalho.

5 – Organização do 2º Seminário sobre Capacidade de Suporte das Regiões Metropolitanas:

O GT definiu que o objetivo deste 2º seminário, cujo tema será **“Experiências de gestão das regiões metropolitanas brasileiras”**, é conhecer as experiências da gestão de regiões metropolitanas, iniciativas de sucesso e seus principais problemas. A data prevista para o seminário foi alterada para os dias **11 e 12 de junho de 2013**.

6 – Outros temas tratados pelo grupo:

6.1 - A 4ª. Reunião do GT será no dia **15 de abril de 2013**. A pauta será a definição dos palestrantes do seminário, cujos **critérios de escolha** seguem abaixo:

- a) Será convidado o coordenador da região metropolitana ou quem ele indicar, que possa abordar os temas incluídos no formulário de consulta. O Sr. Ronaldo (MMA) ficou encarregado de levantar os órgãos/responsáveis pela gestão de 12 RMs.
- b) Será pelo menos um representante de cada região geográfica do país (São Paulo, BH, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Belém, Goiânia, Manaus, Florianópolis e Rio de Janeiro);
- c) Terão prioridade as regiões metropolitanas mais antigas ou consolidadas;

6.2 - Temas que serão objeto da minuta de resolução e roteiro de perguntas:

- a) **Bases conceituais de capacidade de suporte;**

b) Temas relevantes e Indicadores utilizados (ambientais, sociais e econômicos);

- Quais os indicadores utilizados para o monitoramento e para o processo de tomada de decisão com relação às ações desenvolvidas?
- Quais os temas relevantes para a região metropolitana e quais são os indicadores utilizados para esses temas?
- Existem temas que não estão contemplados pelos indicadores?

c) Modelos de gestão (arranjos institucionais e bases legais);

- Como se deu a criação e a regulamentação da região metropolitana? Indicar o número da lei complementar que a criou e do decreto de regulamentação.
- Qual o estágio atual da regulamentação e da implantação?
- Indique o número de municípios participantes e o grau de participação.
- Quais os desafios para a efetividade da gestão metropolitana (principais entraves)?
- Há mecanismos de participação social na gestão?
- Existe um documento técnico orientador (plano diretor) específico para a região metropolitana?
- Existe uma autoridade metropolitana instituída na região? Caso a resposta seja negativa, qual o arranjo institucional existente?

d) Instrumentos econômicos para a gestão de regiões metropolitanas;

- Quais os instrumentos econômicos utilizados para a implementação das regiões (recursos estatais, parcerias público-privadas, agências de fomento)?
- Qual a base conceitual atualmente utilizada para o planejamento metropolitano?

Conclusões

Foi deliberado que o GT submeterá à Câmara Técnica de Gestão Territorial, Unidades de Conservação e Demais Áreas Protegidas a realização do seminário, bem como um roteiro de perguntas dirigidas aos gestores das regiões metropolitanas que serão convidados a participar do seminário, como palestrantes ou participantes. O objetivo da consulta é conhecer a realidade das regiões metropolitanas, suas dificuldades e experiências de sucesso. Tais informações são importantes para que o GT elabore uma minuta de resolução sobre o tema que contemple as diversas realidades dessas regiões. Trata-se, também, de um instrumento para democratizar o processo de discussão, na medida em que os gestores serão informados que o tema está sendo debatido no âmbito do Conama e que poderão participar do processo.

A Sra. Adriana sugeriu encaminhar ao Presidente da câmara técnica o ofício e anexo (formulário) de consulta para o seminário. O texto de bases conceituais será realizado pelo relator e constará no texto do ofício a ser encaminhado às instituições a serem convidados (ressaltar na forma de “*considerandos*” a parte conceitual e de temas (ambientais, sociais e econômicos).

João Batista Drummond Câmara
Relator



ANEXO I

Levantamento das instituições responsáveis pela gestão das regiões metropolitanas

1) Agência de Desenvolvimento da RMBH

Diretor Geral
Camillo Fraga Reis
Cidade administrativa
Rod. Pref. Americo Gianetti, s/n
Prédio Gerais 13º andar
CEP 31.630-901 – Belo Horizonte, MG
(31) 3915-6992
camillo.fraga@agenciarmbh.mg.gov.br

2) São Paulo

<http://www.sdmropolitano.sp.gov.br/>

Secretário de Estado
Edmur Mesquita
Rua Boa Vista, 170 3º andar
CEP 01014-000 SP/SP
(11) 3775-6200

3) Porto Alegre

METROPLAN
Diretor Superintendente Arq. Oscar Gilberto Escher.
(51) 3288-6066
Chefe de Gabinete
Paulo Paim
(51) 3288-6065
Rua 24 de outubro, 388 4º andar
CEP 90.510-000
superintendencia@metroplan.rs.gov.br

4) Secretaria Executiva do Conselho do Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Manaus – SRMM

Secretário Rene Levy Aguiar
Rua 2, nº 2, Conjunto Celetramazon, Adrianópolis - 69057-780 - Manaus, AM
(92) 3236-8683 / Fax: (92) 3236-8782

5) Curitiba

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
Presidência
Diretor-Presidente Gilmar Mendes Lourenço
Tel.: (41) 3351-6345 / 3351-6335
diretoria@ipardes.pr.gov.br

Secretaria

Marcia Leite Ribeiro - Chefe
Tel.: (41) 3351-6345 / 3351-6335
diretoria@ipardes.pr.gov.br

6) Recife

Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento Urbano
Secretário Antônio Alexandre
Prefeitura do Recife
Av. Cais do Apolo, 925 5º andar
Bairro do Recife, Recife / PE
CEP: 50030-903
gabinete.spdu@recife.pe.gov.br
Fone: 81 3355.8052

7) Salvador

Sedur - Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
Secretário Cícero de Carvalho Monteiro
End: 5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP: 41.745-000 | Salvador - Ba - Brasil
71.3118-3000 - Fax: 71.3116-5705
ascom@sedur.ba.gov.br

Fortaleza

SECRETARIA DAS CIDADES
GESTOR : Camilo Santana
ENDEREÇO : Centro Adm. Gov. Virgílio Távora - Cambéba CEP.: 60.839-900
TELEFONE PARA CONTATO : (85) 3101.4448

9) Belém

Secretaria de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano -
SEIDURB
Secretário de Estado
MARCIO GODOI SPINDOLA
Avenida Senador Lemos, 290 - Umarizal
Belém-PA
CEP: 66050-000
(91) 3222-9615/9618/9621/9625 Fax: (91) 3223-9937
marcio.spindola@seidurb.pa.gov.br
www.sedurb.pa.gov.br

10) Goiânia

Secretário Silvio Silva Souza

ENDEREÇO: Rua 82 s/nº - Palácio Pedro Ludovico Teixeira – 2º Andar – Ala Oeste –

Setor Sul CEP: 74.083-010 Goiânia/GO

3201-5261 secretario@metropolitana.go.gov.br

ou

Secretário Extraordinário de Políticas Metropolitanas

Adão Pereira (Adão da Feira) – 62 3524-6327

ou

Dr. Aristides Moyses

Observatório das Metrôpoles Goiânia

arymoyses@uol.com.br

Florianópolis

Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Rua Felipe Schmidt, nº881 -

Centro - CEP: 88010-002

(48) 3251-4900

smdu@pmf.sc.gov.br

Atendimento: de 13:00 às 19:00

IPIUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis

Secretário Dalmo Vieira Filho

(48) 3212-5701

Rua Crispim Mira, nº 174

Centro - CEP: 88020-540

(48) 3212-5900

contatoipuf@pmf.sc.gov.br

Rio de Janeiro

Secretário de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca

Felipe Peixoto

sedrap@desenvolvimentoregional.rj.gov.br

Endereços:

Rua México, 125/ 8º andar

Centro - Rio de Janeiro - RJ

Cep: 20031-145

Telefone: 2333-1600

Fax:2333-1606

Sérgio Besserman – Presidente da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Governança Metropolitana CADEGOM